



O CUIDADO HUMANIZADO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE CÂNCER¹

Danuza Cristina Gatto², Iris Fátima Alves Campos³. UNIJUÍ

A proposta deste estudo foi ouvir crianças e adolescentes hospitalizados com diagnóstico de câncer e a partir das verbalizações tecer a especificidade do trabalho da enfermeira junto a eles. A pesquisa qualitativa utilizou como principal instrumento entrevistas não-estruturadas e adotou como metodologia a textualização das falas para análise posterior. A opção pela textualização decorre das possibilidades inibitórias e persecutórias geradas com o uso de gravadores, conforme ressaltam os psicanalistas. As entrevistas foram realizadas com crianças e adolescentes portadores de câncer, hospitalizados na cidade de Ijuí/RS, e permitiram compreender que há singularidades no enfrentamento da doença resultantes da confluência de fatores culturais, emocionais e cognitivos presentes em cada contexto pessoal e familiar. Entre as questões emergentes nas falas verifica-se: 1) a idéia de que a leucemia é uma anemia avançada, uma anemia mal curada e não uma das manifestações da doença. Neste sentido o trabalho esclarecedor da enfermeira permite que às famílias melhores condições de enfrentamento da doença; 2) o apelo intensivo à religião é presente onde o impacto do diagnóstico atingiu pessoas que já trilhavam fortemente o caminho religioso; 3) a regressão ao pensamento animista em familiares dos pacientes. A enfermeira deve orientar seu trabalho considerando essas singularidades, sendo que o cuidado humanizado – conceito que encerra a idéia de assistir a cada caso sem o apagamento que as generalizações produzem - aparece como alternativa que garante a prestação de uma assistência qualificada.

¹ Trabalho de conclusão de curso de Enfermagem/Unijuí

² Acadêmica do Curso de Enfermagem/Unijuí.

³ Docente do curso de Psicologia/Unijui, orientadora do TCC, mestre em Educação.